



ÍNDICE PRATO FEITO

Análise econômica detalhada do custo
da alimentação fora do domicílio

ABR 2026

Núcleo de Estudos Econômicos
Faculdade do Comércio e Associações Comerciais
Índice do Prato Feito
São Paulo – Brasil
São Paulo, 24 de abril de 2026

Wilson Victorio Rodrigues

Diretor Geral da Faculdade do Comércio

Renato Forshaid

Comunicação Institucional

Gustavo Giroto

Assessoria de Imprensa

Responsável Técnico pelo índice:

Rodrigo Simões Galvão

Economista e Diretor do Núcleo de Estudos
Econômicos da Faculdade do Comércio

Faculdade do Comércio de São Paulo - FAC SP, ligada a Associação Comercial de São Paulo divulga levantamento preliminar do Índice Prato Feito no 1º trimestre

Estudo mostra que o preço médio do prato feito ficou próximo de R\$ 30 no primeiro trimestre, reforçando a importância da alimentação fora do domicílio no orçamento das famílias urbanas.

A Faculdade do Comércio de São Paulo, por meio do seu Núcleo de Estudos Econômicos em parceria com associações comerciais de São Paulo, realizou novo levantamento do Índice Prato Feito — IPF, indicador criado para acompanhar o custo da alimentação fora do domicílio a partir da coleta direta de preços em estabelecimentos comerciais.

No encerramento do primeiro trimestre, os dados preliminares mostram que o prato feito permaneceu em torno de R\$ 30,27 valor que se consolida como uma referência importante para compreender o peso da alimentação básica no dia a dia de trabalhadores, estudantes e consumidores que realizam refeições fora de casa.

Em março, o preço médio nacional observado foi de aproximadamente R\$ 30,27, enquanto a mediana ficou próxima de R\$ 28,99. A mediana é um dado importante porque reduz o efeito de preços muito altos ou muito baixos e ajuda a mostrar uma fotografia mais equilibrada da realidade encontrada na pesquisa.

Segundo o economista Rodrigo Simões Galvão, responsável técnico pelo indicador, o resultado deve ser interpretado com cautela, mas já aponta uma tendência relevante:

“O Índice Prato Feito ainda está em fase de amadurecimento metodológico e ampliação da amostra. Por isso, neste momento, ainda não tratamos o resultado como inflação oficial do prato feito, mas como um termômetro complementar do custo da alimentação fora do domicílio. O que os dados mostram é que uma refeição simples, presente na rotina de milhões de brasileiros, já se aproxima de R\$ 30 em diversos mercados pesquisados.”

O levantamento também reforça que o preço final da refeição não depende apenas dos alimentos. O valor do prato feito incorpora custos com mão de obra, energia elétrica, aluguel, transporte, embalagens, tributos, logística e margens operacionais dos estabelecimentos. Por isso, mesmo quando alguns alimentos apresentam alívio pontual nos índices oficiais, o preço final ao consumidor pode permanecer pressionado. A Faculdade do Comércio destaca que o IPF não substitui o IPCA, que segue sendo o indicador oficial de inflação no Brasil.

O objetivo do Índice Prato Feito é oferecer uma leitura complementar, mais próxima da experiência cotidiana do consumidor, especialmente no acompanhamento da alimentação fora do lar.

Segundos dados do próprio IBGE, mostra que a variação de inflação de alimentação fora do domicílio está muito em linha com o que o IPF da FAC tem apurado.

Item — IPCA/IBGE	Janeiro/2026	Fevereiro/2026	Março/2026	Acumulado Jan-Mar/2026
Alimentação fora do domicílio	0,55%	0,34%	0,61%	1,51%

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45832-em-janeiro-ipca-fica-em-0-33?utm>
https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/2ab380b23ec54880cf0d65b5372ee2a3.pdf

Para Rodrigo Simões Galvão, o indicador tem potencial para se tornar uma ferramenta importante para consumidores, empresários e gestores públicos:

“O prato feito é uma síntese da economia real. Ele reúne alimentos básicos, serviços, aluguel, energia, mão de obra e logística. Quando acompanhamos o preço dessa refeição, conseguimos enxergar de forma muito concreta como o custo de vida chega à mesa do consumidor.”

A amostra do estudo vem sendo ampliada progressivamente. Em março, o levantamento contou com 359 observações, número superior ao registrado no início da série, o que contribui para melhorar a qualidade da leitura estatística a cada medição. Ainda assim, a instituição reforça que os dados devem ser analisados como um levantamento em desenvolvimento, sujeito a ajustes metodológicos e expansão territorial.

Principais números preliminares

Indicador	Resultado observado
Preço médio nacional em março	R\$ 30,27
Mediana nacional em março	R\$ 28,99
Preço médio em janeiro	R\$ 29,77
Natureza do indicador	levantamento complementar, não substitui o IPCA

Sobre o Índice Prato Feito

O Índice Prato Feito é uma iniciativa do Núcleo de Estudos Econômicos da Faculdade do Comércio de São Paulo. O indicador acompanha os preços de refeições completas em estabelecimentos comerciais, considerando diferentes localidades e modalidades de consumo.

O objetivo é contribuir para o debate econômico sobre custo de vida, alimentação fora do domicílio, comportamento dos preços e impacto da refeição cotidiana no orçamento das famílias.

Anexos

Participantes da Pesquisa

A pesquisa contou com a participação de associações comerciais, instituição de ensino superior, pesquisadores independentes, estudantes e colaboradores voluntários, o que contribuiu para ampliar a representatividade geográfica e institucional do levantamento de preços.

Instituições e Entidades Parceiras

- Associação Comercial de São Paulo
- Associação Comercial de Sorocaba
- Associação Comercial e Industrial de São Carlos
- Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto
- Associação Comercial de Embu das Artes
- Associação Comercial Empresarial de Jundiaí
- Associação Comercial de Piracicaba
- Faculdade do Comércio de São Paulo

Participantes Individuais

- Pesquisadores independentes
- Estudantes e alunos colaboradores
- Pessoas físicas voluntárias vinculadas ao projeto de pesquisa

Menção aos responsáveis pela coleta de dados

A elaboração do Índice do Prato Feito contou com a participação direta de responsáveis pela coleta de dados vinculados às instituições parceiras, bem como de pesquisadores independentes, estudantes e colaboradores voluntários, que atuaram de forma descentralizada na pesquisa de preços.

Os responsáveis pela coleta realizaram o levantamento dos valores praticados nos estabelecimentos de suas respectivas localidades, seguindo as orientações metodológicas do Núcleo de Estudos Econômicos, assegurando padronização, consistência e confiabilidade das informações coletadas.

A participação desses agentes foi fundamental para ampliar a capilaridade geográfica do índice e garantir a representatividade dos resultados, contribuindo de forma efetiva para a construção de uma base de dados aplicada, alinhada à realidade do consumo urbano.

Participantes



**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL**
São Paulo



FAC
FACULDADE DO COMÉRCIO

acso+
Associação Comercial

FILIADA A FACESP
**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL**
EMPRESARIAL DE JUNDIAÍ
CONECTADA COM VOCÊ. LIGADA NO FUTURO.

**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL**
ACISC SÃO CARLOS

ACIPI
Associação Comercial e Industrial de Piracicaba

ACIRP

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE RIBEIRÃO PRETO**

ACISE
DESDE 1967
**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
INDUSTRIAL E SERVIÇOS DE EMBU**